

CAMINHADA DOS + 70 DA CATÓLICA

"¡Cómo no voy a estar contento! ¡Cómo no estar agradecido a Dios!"
Santo Alberto Hurtado, SJ (1901-1952)

Dia de Santo Alberto Hurtado: 17 de agosto de 2013

Diante de um tempo, marcado pela rapidez das mudanças, pelo corre-corre frenético, pelo individualismo, muitas vezes é difícil avaliar o impacto que isso acarreta em nossa vida, pois afeta os nossos valores, a prática pessoal, espiritual e profissional.

Portanto, a caminhada é uma experiência que resgata a existência humana, trazendo equilíbrio, sabedoria, discernimento para melhor viver, além de possibilitar conhecer novas pessoas, novos lugares, integrar-se mais consigo, com os outros e com o transcendente. É uma possibilidade de ordenar os sentimentos.

A experiência do caminhar leva a pessoa a unir o movimento físico ao esforço mental. Caminhando, reflete-se sobre o que realmente está se fazendo. Poderíamos até dizer que a experiência universitária surgiu no caminho. É bom lembrar as aulas peripatéticas na antiga Grécia por volta do século V a.C. À medida que se reflete sobre o que se faz ao caminhar, ocorrem-nos novas descobertas e constatações que não ficam só na cabeça, mas, sim, fluem pelo corpo todo enquanto se caminha.

Essa pedagogia do caminho nos leva a entender que o conhecimento se torna, então, experiência. "Não é o muito saber que sacia e satisfaz a alma, mas o sentir e saborear as coisas internamente"(EE 2). Os universitários que, realmente, fazem a experiência do caminho certamente, em breve, serão mais sábios.